



ATA DA 16ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

A Reunião do Conselho Municipal da Cidade – **CONCID** foi realizada no Plenário da Câmara de Vereadores da Prefeitura Municipal de Saquarema no dia 14/12/2023 com início previsto para às 14:30 horas.

Os participantes representantes das instituições Conselheiras foram os abaixo relacionados:

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- Ricardo Sanchez Correia – Membro Titular

Associação Empresarial e Turística de Saquarema

- Gustavo Monteiro Coutinho – Membro Suplente

Associação Raízes

- Vania Lucia de Araújo Monte Silva – Membro Titular

Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS

- Ivoniza de Oliveira – Membro Titular e Secretária do Conselho Municipal da Cidade – CONCID

Do Poder Público Municipal:

Procuradoria Geral do Município

- Marcella de Souza Carneiro – Membro Titular

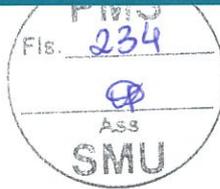
- Ingridy de Freitas Martins – Membro Suplente

Secretaria Municipal de Urbanismo

- Felipe de Oliveira Araújo – Membro Titular e Presidente do Conselho Municipal da Cidade – CONCID

- Sarah Karolyna Serafim Ramalho – Membro Suplente e Vice-Presidente do Conselho Municipal da Cidade – CONCID

Além dos Membros efetivos, estiveram presentes os representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.



A sessão foi iniciada pelo Presidente do CONCID, **Felipe Araújo** às 14:37 com a leitura do Edital de Convocação para a Reunião Ordinária com a Pauta do dia.

1º Pauta: Plano Local de Habitação de Interesse Social de Saquarema - **PLHIS**
– Revisão 2023-2032 – Etapa 02 – Diagnóstico

2º Pauta: Plano de Mobilidade Urbana

O diagnóstico inicial do Plano Local de Habitação de Interesse Social tem por objetivo repassar aos conselheiros o andamento dos trabalhos que estão sendo realizados. O andamento da etapa em questão foi apresentado pela equipe de elaboração, membros que atuam na Secretaria Municipal de Urbanismo e teve como base uma pesquisa qualitativa que foi realizada nos assentamentos precários do município.

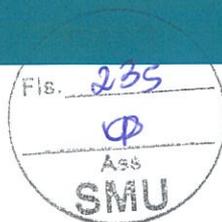
O Presidente do CONCID informa que o documento possui as premissas necessárias para a formulação das políticas públicas e que a sua análise contribuirá com a melhoria das características urbanas das áreas em questão.

Felipe ressalta que, em relação aos problemas diretamente ligados às habitações, após os tramites legais, estima-se que perto de 300 (trezentas) habitações irão receber melhorias, através do chamamento público para melhoria habitacional, cabendo a ratificação desse número junto a Secretaria de Assistência Social.

Ele orienta que no município de Saquarema não existe um Conselho de Habitação de Interesse Social de fato, mas sim um Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação.

A equipe da Secretaria Municipal Urbanismo inicia a apresentação abordando a metodologia utilizada para a Organização Estrutural das Etapas e Ações, baseado no Plano Nacional de Habitação de Interesse Social, através de cinco linhas de ação:

- 01 – Apoio ao desenvolvimento institucional;
- 02 – Apoio à regularização fundiária de assentamentos precários e informais;
- 03 – Produção de novas habitações;
- 04 – Apoio à melhoria habitacional nas áreas urbanas e rurais;
- 05 – Apoio à melhoria urbanística e ambiental além de apoio à aquisição de materiais de construção e a Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social – ATHIS.



A última etapa da metodologia será a criação de um Projeto de Lei – PL a ser aprovado pelo Poder executivo e posteriormente pelo Poder Legislativo.

A Equipe da SMU vem coletando dados desde agosto, dentre eles os dados do CAD-Único do SUAS, que informa existir no município 12.275 famílias em extrema pobreza, desses 60 (sessenta) indivíduos encontram-se em condição de rua.

Lilian, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social explica para os participantes que as pessoas em situação de rua geralmente são indivíduos andarilhos e que são acompanhadas pelo Programa de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, serviço inserido na Proteção Social Especial de Média Complexidade - PSEMC.

Ao pontuar como deverá ser feito o processo de produção de novas unidades habitacionais, **Felipe** ressalta que a política habitacional a ser aplicada no município visa o pertencimento e o bem-estar da população que será contemplada, priorizando a criação das unidades habitacionais em locais, sempre que possível, relativamente próximos aos assentamentos de origem.

Ele acrescenta que, devido às informações já obtidas na etapa de diagnóstico, as Áreas de Especial Interesse Social do Plano Diretor estão sendo revisadas, resultando em algumas modificações no mapeamento.

Prosseguindo como se dará a metodologia de elaboração da revisão do PLHIS:

- Capacitação da Sociedade Civil
- Realização de Pesquisa de Campo
- Realização do Diagnóstico Habitacional
- Participação da Sociedade Civil e do Conselho Municipal da Cidade – CONCID

Felipe ressalta que o PLHIS é uma das etapas do projeto na redução do déficit habitacional no Município e que políticas públicas precisam ter continuidade para que este objetivo seja alcançado. Segundo ele, o PLHIS não é uma política individualizada, e sim um facilitador para atender a população socialmente vulnerável junto ao planejamento plurianual.

Felipe pontua o empenho da equipe na realização dos trabalhos citando a participação dos membros no Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, realizado nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro. Nele foram tratados temas como Programa Minha Casa, Minha Vida, sistemas industriais de construção habitacional e Regularização Fundiária.



Ele acrescenta que, para termos um resultado satisfatório para o Município, é de fundamental importância a participação da população.

Felipe afirma as dificuldades enfrentadas na pesquisa qualitativa realizada devido a baixa aderência populacional.

Um ouvinte da plateia pergunta se houve divulgação sobre a realização de tal pesquisa.

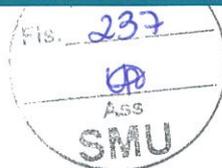
Felipe explica que a equipe técnica considerou tal possibilidade, mas que, no entanto, a metodologia adotada pela empresa contratada na realização dos seus trabalhos não é feita com base na publicidade. Tal forma de trabalho deve ser seguida para não gerar informações incorretas ou inconsistentes.

Em continuidade a apresentação sobre a metodologia do PLHIS, foi apresentado a organização estrutural das etapas e ações, orientado e apresentado a análise dos dados, desde os coletados na Fundação Instituto Brasileiro e Geografia e Estatística – FIBGE, os dados do Cadastro Único – CAD-Único de 2023.

Em relação à pesquisa de campo, foram apresentados gráficos gerais dos resultados encontrados em cada Área de Especial de Interesse Social – AEIS abordada.

Também foram apresentados os seguintes Mapas de Diagnóstico:

- Mapa de Áreas Ambientais
- Mapa de Equipamentos Públicos Comunitários
- Mapas de Itinerário das Linha de Ônibus
- Mapa de Ocupações em Áreas Ambientais
- Mapa de Rede de Alta Tensão
- Mapa de Ocorrências da Defesa Civil – 2020-2023
- Áreas Suscetíveis a Risco de Inundação
- Áreas Suscetíveis de Enxurradas
- Áreas Suscetíveis a Movimento de Massa
- Mapa de Origem dos Benefícios de Aluguel Social
- Mapa de Agravos de Saúde – Casos de Chikungunya 2019-2023
- Mapa de Agravos de saúde – Casos de Dengue 2019-2023



A apresentação do Diagnóstico Habitacional foi finalizada com um Quadro Geral das Precariedades Habitacionais existentes, nele foram apresentados de forma detalhada todos os assentamentos precários / AEIS, bem como as precariedades enfrentadas por eles.

As áreas detalhadas foram: Granja Água Branca 01, Granja Água Branca 02, Bacaxá, Bacaxá – CIEP, Charqueado 01, Charqueado 02, Costa do Sol, Guarani, Jaconé 01, Jaconé 02, Jardim, Jardim Ipitangas, Madressilva 1, Madressilva 2, Morrinho de Sampaio, Nova Canaã, Parque Swan, Recreio Guanabara, Morro do Sabão, Sampaio Corrêa, Serrinha Jaconé, Torre do Rio d'Areia, Vila Feliz, Visual Park e Vilatur.

A seguir, **Felipe** passa a palavra para a Secretária de Desenvolvimento Econômico **Paula Azem**, que agradeceu a Câmara Técnica Plan-Mob do CONCID e aos participantes que se encontravam na plateia, por terem participado ativamente da construção do Plano de Mobilidade Urbana.

Ela explica que a apresentação a ser feita pela equipe do Plan-Mob é somente uma oitiva e não uma Audiência Pública.

Na oportunidade, ela também agradece à equipe da empresa contratada: Guilherme, Igor, Soraya e Manoel, à equipe da SMU, através da Mirela, à equipe da Secretaria de Infraestrutura, através do Eduardo, à equipe da Secretaria de Transporte, através do Leandro e equipe da Secretaria de Segurança, através do Pedro.

Paula informa que o Senhor Castelo irá fazer uma síntese do Plano de Mobilidade.

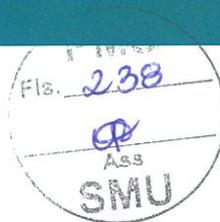
Ele inicia explicando a obrigatoriedade de o Plano estar referenciando à Lei 12.587/12 que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, em atendimento à determinação constitucional que a União institua as diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive transportes, além de tratar de questões da política urbana estabelecida pelo Estatuto da Cidade.

Castelo pontua os 06 (seis) eixos temáticos, suas diretrizes, programas e projetos.

Ele diz que serão necessários estudos complementares, que, através deles, novos projetos poderão surgir e que o Executivo Municipal poderá priorizar o que será feito, de acordo com o orçamento municipal.

Castelo afirma que ao todo, durante os trabalhos realizados, foram produzidos 31 (trinta e uma) fichas de Projetos Institucionais.

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Urbanismo



**PREFEITURA
SAQUAREMA**
TRABALHO E RESPEITO

Ao prosseguir com a apresentação Castelo traz alguns exemplos de melhoria no Planejamento de Mobilidade Urbana: Bilhetagem Eletrônica, Bilhete Único Intermunicipal, melhoria do acesso viário, criação de um Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte Público, Ciclo-rotas, ciclovias, abrigos verdes, dentre outros, como abrangência e frequência do transporte urbano público.

Ele diz que é importante reforçar as melhorias de ciclovias e caminhos para os pedestres e que o município precisa demonstrar que sabe onde estão os problemas nas Rodovias, bem como informar ao Departamento de Estradas de Rodagens – DER e, se for o caso, executar parcerias para que estes sejam resolvidos.

A comissão temática do Plano de Mobilidade Urbana aprovada constante na Ata do CONCID do dia 13 de outubro de 2022, esteve acompanhando os trabalhos realizados pela equipe do PLAMOB e o fechamento desse acompanhamento se deu após a apresentação realizada estando os representantes da Sociedade Civil Organizada, Sr. Ricardo Sanchez e Sra. Ivoniza de Oliveira presentes.

Em Assuntos Gerais, o Conselheiro **Ricardo Sanchez** solicita que, na próxima reunião, possa discorrer sobre o tema “Saquarema do Futuro”, um projeto da Associação a qual faz parte.

Findados os assuntos, **Felipe** encerra a reunião às 17h05.



Assinaturas da 16ª Ata do CONCID

Da Sociedade Civil Organizada:

Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos

- **Ricardo Sanchez Correia** _____

Associação Empresarial e Turística de Saquarema

- **Gustavo Monteiro Coutinho** _____

Associação Raízes

- **Vania Lucia de Araújo Monte Silva** _____

Movimento Articulado de Mulheres Amigas de Saquarema – MAMAS

- **Ivoniza de Oliveira** _____

Do Poder Público Municipal:

Procuradoria Geral do Município

- **Marcella de Souza Carneiro** _____

- **Ingridy de Freitas Martins** _____

Secretaria Municipal de Urbanismo

- **Felipe de Oliveira Araújo** _____

- **Sarah Karolyna Serafim Ramalho** _____